



CNE
CONSELHO
NACIONAL DE
EDUCAÇÃO

CNE

2020 PLANO DE
ATIVIDADES

Plano de Atividades 2020

Introdução

No prosseguimento da sua missão consultiva, instituída no quadro da Lei de Bases do Sistema Educativo de 1986, e vertida na sua atual Lei Orgânica (Decreto-lei nº 21/2015, de 3 de fevereiro), o Conselho Nacional de Educação (CNE) promove a participação das várias forças sociais, culturais e económicas na análise e apreciação da política educativa, tendo em vista a formação dos consensos ou compromissos necessários à melhoria da Educação. A sua composição alargada e modo de funcionamento democrático muito têm contribuído para instituir uma prática de debate e de reflexão entre os diversos parceiros educativos e, desse modo, afirmar o seu papel na construção de um espaço de concertação socioeducativa.

Como órgão independente, cabe-lhe acompanhar os desenvolvimentos operados nas diferentes áreas do sistema educativo, quer através da apreciação de medidas legislativas apresentadas pelo Governo ou pela Assembleia da República, quer suscitando o estudo e o debate sobre questões educativas com impactos a curto ou longo prazo.

A sua independência e autonomia, consagradas na Lei Orgânica, expressam-se, sobretudo, no estabelecimento de uma agenda própria, através da definição de áreas de intervenção consideradas fundamentais para a melhoria da educação e a elaboração de recomendações por sua iniciativa.

A definição do plano de atividades do CNE para 2020 tem por base a atividade prevista para o quadriénio 2018-2021 e o relatório das atividades desenvolvidas em 2019.

1. Orientações do Plano Plurianual

O CNE estabeleceu como objetivos para o quadriénio 2018-2021:

- a) acompanhar a realidade política nacional e contribuir para a sua melhoria;
- b) estudar, prever e debater as consequências das mudanças tecnológicas, científicas, ambientais, económicas, demográficas e culturais em curso para a Educação e também como a Educação poderá orientar essas mudanças no sentido duma sociedade mais justa, mais coesa e mais desenvolvida;
- c) promover um conhecimento mais informado sobre Educação na sociedade através do apoio e divulgação de estudos, obras e boas práticas pedagógicas e didáticas.

Nesta perspetiva, o CNE poderá acompanhar algumas das medidas governativas anunciadas, nomeadamente as que se referem a:

- modelo de administração e gestão das escolas no quadro do processo de descentralização em curso;
- recursos humanos que contribuam para uma maior eficiência do funcionamento das escolas;
- revisão do modelo de formação contínua dos professores;
- valorização da dimensão pedagógica nas instituições para crianças dos 0 aos 3 anos;
- avaliação do modelo das atividades de enriquecimento curricular;
- orientação vocacional dos alunos;
- promoção de diversas modalidades de educação de adultos;
- avaliação e aperfeiçoamento do modelo de avaliação das instituições de ensino superior, tendo em conta a sua diversidade, garantindo a estabilidade dos recursos humanos nesse modelo;

- fortalecimento da cooperação entre as universidades e politécnicos e o sistema de formação profissional, seja na articulação à entrada em cursos técnicos superiores profissionais (CTeSP), cursos de especialização tecnológica (CET) e outras vias pós-secundárias, seja na colaboração para a reconversão de profissionais em setores estratégicos de competências;
- desenvolvimento do denominado pensamento computacional, o qual envolve técnicas e métodos para resolver problemas, criando capacidade de projetar sistemas e compreender o poder e os limites da inteligência humana e artificial, através do ensino da computação, desde o ensino básico, visando a literacia e a ética digitais, assente no domínio das ciências da computação e sustentada na prática pela programação, sistemas de informação e eletrónica;
- qualificação e formação contínua de docentes na área das competências computacionais;
- promoção da digitalização para as escolas;
- generalização das competências digitais de alunos e professores;
- digitalização dos manuais escolares e outros instrumentos pedagógicos;
- ensino da língua portuguesa, a distância, a cidadãos nacionais e estrangeiros, através de conteúdos digitais centrados no ensino do Português e da cultura portuguesa;
- aposta na generalização de novas áreas estratégicas, como as competências transversais ou as competências digitais em todos os níveis de formação, alargando a base de qualificações nestes domínios;
- Promoção da literacia mediática, a nível nacional e europeu, como uma das prioridades de atuação no combate à desinformação e às notícias falsas no ambiente digital.

2. Linhas de orientação do Plano de Atividades para 2020

Tendo em conta o desempenho do sistema educativo revelado nos Estados da Educação e nos testes internacionais, foram estabelecidas as seguintes linhas de orientação para 2020:

2.1. Combate às desigualdades e à prática da retenção

(desigualdades etárias, de género, territoriais; de NEE, étnico-raciais, socio-económicas e culturais)

Actividades relativas a medidas de equidade, preventivas ou compensatórias como:

- a valorização da dimensão educativa nas instituições para crianças dos 0 aos 3 anos
- continuação da redução do recurso à retenção
- alargamento do acesso ao ensino superior
- atenção à oferta de várias modalidades de educação de adultos
- valorização profissional
- Artes e cultura na educação

2.2. Promoção da modernidade

Actividades relativas a:

- situação das escolas portuguesas no que respeita a apetrechamento tecnológico e seu uso, formação digital de alunos e professores, desenvolvimento do pensamento computacional e formação profissional avançada;

- novas questões, “questões vivas”, como as relativas a alterações climáticas e desenvolvimento sustentável; competências de literacia digital como as relativas à e-privacidade e à cibersegurança.

2.3. Promoção da qualidade

Atividades relativas:

- ao desenvolvimento do pensamento complexo crítico e criativo, designadamente na aprendizagem da escrita e da leitura e tendo em conta, em especial, a percentagem de alunos (20%) que não atingiu o nível 2 nos testes PISA de leitura em 2018;
- à formação inicial e contínua de educadores e professores.

2.4. Acompanhamento das medidas governamentais

Designadamente no âmbito da preparação da Presidência portuguesa da UE, das atividades de Lisboa Capital Verde, da descentralização e do Plano Nacional das Artes.

3. Atividades das Comissões

Uma parte significativa da atividade do Conselho desenvolve-se no âmbito das Comissões Especializadas Permanentes, constituídas em torno das seguintes temáticas: Necessidades e desafios educativos das crianças (1ª Comissão); Necessidades e desafios educativos dos jovens (2ª Comissão); Necessidades e desafios educativos dos adultos (3ª Comissão); Atores e recursos da educação (4ª Comissão); Gestão das ofertas de educação (5ª Comissão); Desafios do futuro (6ª Comissão). São apoiadas pela Assessoria Técnico-Científica, coordenada pelo Secretário-Geral, designadamente na elaboração de relatórios técnicos de suporte aos pareceres e recomendações, do relatório anual sobre o Estado da Educação, bem como na preparação de reuniões, seminários, conferências e audições.

4. Recomendações

Encontram-se em curso de elaboração as seguintes Recomendações:

- A educação e o Plano Nacional das Artes;
- A condição dos profissionais não docentes nas escolas [título provisório];
- A cidadania e a educação antirracista;
- Regime de acesso ao Ensino Superior.

5. Estudos e relatórios

- Relatório técnico sobre a condição do pessoal não docente nas escolas;
- Estado da Educação 2019 (edição 2020).

Para além dos indicadores relevantes para a caracterização do sistema educativo, o Estado da Educação 2019 (edição de 2020) focar-se-á no ensino profissional em Portugal nas suas diferentes modalidades, nomeadamente as que se desenvolvem em:

- escolas profissionais privadas (com autarquias??);
- escolas profissionais públicas (tuteladas pelo ME) de:
 - agricultura;

- arqueologia;
- conservatório de música;
- ciências geográficas.
- escolas públicas com ensino profissional;
- sistema de aprendizagem (IEFP);
- centros de formação profissional (IEFP)
- centros protocolares de formação profissional
- escolas profissionais de hotelaria e turismo (tuteladas pelo Ministério da Economia);
- centros de formação profissional de empresas ou de associações empresariais;
- estabelecimentos de ensino superior que oferecem formação profissional de curta duração (Curso Técnico Superior Profissional - CTeSP);
- escolas de segunda oportunidade.

6. Relações internacionais

Colaboração bilateral com instituições congéneres:

- EUNEC
- Consejo Escolar del Estado de Espanha
- Conseil Supérieur de l'Éducation, de la Formation et de la Recherche Scientifique du Maroc

Atividades a desenvolver em 2020

Para além das ações associadas à emissão de pareceres, por solicitação da Assembleia da República ou do Governo, e de recomendações que entenda fazer por sua iniciativa, em 2020, o Conselho realizará, no âmbito das suas competências, um conjunto de atividades identificadas no quadro seguinte.

Domínios prioritários	Temáticas e áreas de intervenção 2018-2021	Atividades a desenvolver em 2020	Intervenientes
Necessidades e desafios educativos das crianças (0-15 anos)	<ul style="list-style-type: none"> • Educação dos 0-15 • Educação dos 0 aos 3 anos • Educação dos 3 aos 6 anos • Educação básica 	<ul style="list-style-type: none"> - Apreciação do anteprojeto de recomendação sobre “A cidadania e a educação antirracista” - Contributo para a definição das orientações pedagógicas para o trabalho em creche e acompanhamento da respectiva concretização - Qualidade dos serviços - Inclusão de crianças migrantes e refugiadas, de minorias étnicas e de meios socioeconómicos desfavorecidos. - Acompanhamento da flexibilidade curricular nas escolas, focando: formas de organização, diversificação de ofertas, de abordagens e métodos, aprendizagens essenciais e perfil do aluno - Acompanhamento do desenvolvimento do Plano Nacional para Promoção do Sucesso Escolar 	1ª CEP

<p>Necessidades e desafios educativos dos jovens (15-24 anos)</p>	<ul style="list-style-type: none"> •Características dos jovens dos 15-24 anos •Oferta diversificada (científico-humanísticos, dupla certificação, educação e formação e cursos TESP e outras situações a identificar) •Acesso e ingresso no Ensino Superior •Respostas a alunos com dificuldades escolares, com NEE e em situações de mobilidade ou outras 	<p>- Análise de percursos educativos entre o ensino secundário e o ensino superior.</p> <p>- Debate e apreciação de ante-projeto de Recomendação sobre “Regime de acesso ao Ensino Superior”.</p>	<p>2ª CEP</p>
<p>Necessidades e desafios educativos dos adultos (24 e mais anos)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Características dos adultos • Ofertas educativas de segunda oportunidade • Formação profissional: melhoria do desempenho de empresas e serviços públicos • Educação não formal e democratização da cultura • Educação de adultos, cidadania e valorização dos territórios 	<p>- Organização de um seminário sobre: “Formação Profissional Contínua: qualificar pessoas e organizações”;</p> <p>- Organização de um seminário sobre: “Autarquias e animação educativa local”;</p> <p>- Organização de audições públicas sobre experiências inovadoras de promoção da literacia de adultos.</p> <p>- Acompanhamento da operacionalização do 2º ciclo do PIAAC em Portugal</p>	<p>3ª CEP</p>
<p>Atores e recursos da educação</p>	<ul style="list-style-type: none"> •Pais, educadores, professores e outros profissionais da educação •Formação de professores (inicial, contínua e especializada) •Habilitação para a docência e profissionalização docente •Coordenação e lideranças pedagógicas •Profissionalidade docente: perfis, identidades, ética e deontologia •Governo, gestão, distribuição e utilização dos recursos •Materiais pedagógicos •Contextos de apoio à aprendizagem (Laboratórios TIC, RBE, PNL, PNC, PNA) •Novas redes colaborativas entre educadores e escolas •Novos recursos da educação: instalações, equipamentos, "salas de aula do futuro", novos espaços escolares 	<p>- Análise da situação e das necessidades do pessoal não docente nas escolas e apreciação do ante-projeto de Recomendação sobre a valorização das respetivas funções, tendo em vista a constituição de equipas educativas multidisciplinares.</p> <p>- Seminário sobre o contributo das políticas de formação continuada e em serviço das últimas décadas.</p> <p>- Audição de entidades relevantes em matéria de políticas e práticas de formação e desenvolvimento profissional de professores.</p> <p>- Recomendação que permita informar a revisão do modelo de formação contínua de professores prevista pelo Governo.</p> <p>- Seminário sobre leitura e produção escrita nas escolas com destaque para os contributos da RBE e do PNL.</p> <p>- Apreciação do ante-projeto de Recomendação “A educação e o Plano Nacional das Artes”</p>	<p>4ª CEP</p>

Gestão das ofertas de educação	<ul style="list-style-type: none"> • Gestão pedagógica das ofertas de educação e de formação nas escolas integradas nos agrupamentos • Iniciativas de reorganização da gestão das oportunidades de aprendizagem escolar <ul style="list-style-type: none"> - Gestão flexível do currículo - Projeto Piloto de Inovação Pedagógica - Contratos de autonomia - outras • Contributo da avaliação das ofertas de educação e formação para a gestão da sua qualidade e equidade <ul style="list-style-type: none"> - Contributo da avaliação de iniciativas de reorganização da gestão das oportunidades de aprendizagem escolar - Contributo da avaliação da implementação das ofertas de educação e formação nas escolas: Avaliação de Escolas (IGE); Avaliação de Escolas/Cursos Profissionais (ANQEP); Avaliação de cursos com planos próprios; Avaliação pelo projeto AVES, outros projetos de avaliação - Contributo das avaliações nacionais e internacionais (PISA, TIMMS, PIRLS...) dos resultados das aprendizagens dos alunos - Contributo da comparação dos níveis atingidos pelas ofertas nacionais de educação e formação com as metas definidas nos indicadores da União Europeia, para 2020, e nos da ONU, para 2030 	<ul style="list-style-type: none"> - Audições de autarcas e de diretores de escolas sobre a implementação da descentralização da educação escolar. - Seminário sobre avaliação da qualidade das ofertas de formação profissional. 	5ª CEP
Desafios do futuro	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento tecnológico (informática, robótica e Inteligência artificial) e científico (genética, neurociência ...) • Alterações climáticas e desenvolvimento sustentável • Globalização, migrações e refugiados • Mudanças demográficas • Novas literacias: mediática/digital, científica • Novos contextos de aprendizagem 	<ul style="list-style-type: none"> - Levantamento e avaliação do uso das tecnologias no processo educativo com comparação internacional. - Preparação de conferência, a realizar em 2021, no âmbito da Presidência portuguesa da EU, sobre A Inteligência Artificial e a Educação. - Preparação de seminário e relatório sobre a formação de pessoal altamente qualificado nas novas tecnologias, quer nos domínios científicos e tecnológicos, quer na formação inicial e contínua de professores, tendo em conta as futuras necessidades nesta matéria. - Promoção de uma plataforma digital interministerial centrada na Educação para as Alterações Climáticas e para a Defesa do Ambiente. 	6ª CEP
Outros	<ul style="list-style-type: none"> • Relatório anual sobre o Estado da Educação • Artes • Combate às desigualdades • Ofertas educativas de segunda oportunidade • Apreciação dos relatórios do Estado da Educação 2018 e do PISA 2018 e do estudo “Regime de seleção e recrutamento de educadores e professores” • Participação no GILM – Grupo Informal de Literacia para os Media 	<ul style="list-style-type: none"> - identificação de indicadores relevantes - Recolha de dados, audições e visitas para a caracterização do ensino profissional em Portugal - Seminário sobre as Artes na Educação - Audição de entidades para elaboração de Recomendação sobre antirracismo - Seminário e exposição sobre antirracismo - Seminário sobre Escolas de segunda oportunidade - Colóquios com convidados para reflexão sobre os resultados destas publicações e identificação de tendências futuras - Seminário FILM sobre Cibersegurança e privacidade 	CNE

Cronograma das atividades previstas para 2020

Atividades	Intervenientes	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
- Identificação de indicadores relevantes para o EE	CNE.	X											
- Recolha de dados, audições, visitas para a caracterização do ensino profissional em Portugal e colóquio	CNE		X	X	X	X	X						
- Seminário sobre as Artes na Educação	CNE			X									
- Audição de entidades para elaboração de Recomendação sobre antirracismo	Reladoras		X										
- Seminário e exposição sobre antirracismo	CNE				X								
- Seminário sobre Escolas de segunda oportunidade	CNE					X							
- Seminário FILM sobre Cibersegurança e privacidade em parceria GILM											X		
- Colóquios com convidados para reflexão sobre os resultados dos relatórios do EE 2018, do PISA 2018 e do Estudo sobre Professores e identificação de tendências futuras	CNE		X	X	X								
- Apreciação do ante-projeto de Recomendação sobre “A cidadania e a educação antirracista”	1ª CEP					X							
- Debate e apreciação de ante-projeto de Recomendação sobre “Regime de acesso ao Ensino Superior”.	2ª CEP			X			X						
- Seminário sobre inovação no ensino superior	2ª CEP											X	
- Organização de um seminário sobre: “Formação Profissional Contínua: qualificar pessoas e organizações”. (com IEFP?)	3ª CEP					X							
- Organização de um seminário sobre: “Autarquias e animação educativa local”;	3ª CEP										X		
- Organização de audições públicas sobre experiências inovadoras de promoção da literacia de adultos.	3ª CEP										X	X	
- Apreciação do ante-projeto de Recomendação sobre pessoal não docente.	4ª CEP			X									
- Seminário sobre o contributo das políticas de formação contínua e em serviço de professores das últimas décadas.	4ª CEP			X									
- Audição de entidades relevantes em matéria de políticas e práticas de formação e desenvolvimento profissional de professores.	4ª CEP					X							

Atividades	Intervenientes	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
- Apreciação de Recomendação que permita informar a revisão do modelo de formação contínua de professores prevista pelo Governo.	4ª CEP							X					
- Seminário sobre leitura e produção escrita nas escolas com destaque para os contributos da RBE e do PNL.	4ª CEP					X							
- Apreciação do ante-projeto de Recomendação “A educação e o Plano Nacional das Artes”	4ª CEP					X							
- Audições de autarcas e de diretores de escolas sobre a implementação da descentralização da educação escolar.	5ª CEP		X	X									
- Seminário sobre avaliação da qualidade das ofertas de formação profissional.	5ª CEP									X			
- Retrato da situação das TIC nas escolas (apetrechamento tecnológico, seu uso e recursos humanos)	6ª CEP							X	X	X	X	X	X
- Preparação de conferência, a realizar em 2021, no âmbito da Presidência portuguesa da UE, sobre A Inteligência Artificial e a Educação.	6ª CEP							X	X	X	X	X	X
- Preparação de seminário e relatório sobre a formação de pessoal altamente qualificado nas novas tecnologias, quer nos domínios científicos e tecnológicos, quer na formação inicial e contínua de professores, tendo em conta as futuras necessidades nesta matéria.	6ª CEP							X	X	X	X	X	X
- Promoção de uma plataforma digital interministerial centrada na Educação para as Alterações Climáticas e para a Defesa do Ambiente.	6ª CEP							X	X	X	X	X	X